

DIRECTOR

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

GERENTE

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

DIARIO

GAZETA DO SUL

ASSIGNATURA:

Anno 12\$000
6 mezes 6\$000
3 mezes 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno 14\$000
6 mezes 7\$000

AVULSO 40 RS.

TELEGRAMMA

LAGUNA, 8

Recebemos hoje um telegramma do engenheiro Eduardo de Moraes e do sr. Esteves Junior...

CARNEIRO & MACHADO

Este telegramma não foi publicado hontem por nos ter chegado tarde.

PROMOÇÃO

Por telegramma da capital federal sabemos estar promovido a 2º tenente de artilharia o alferes alumno Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos.

Por acto de hontem foi reintegrado no cargo de juiz commissario do municipio de S. José, o cidadão Antonio José da Costa.

Foi mandado abrir um credito de réis 5:020\$940 á verba Hospitales e Enfermarias para pagamento a Silveira & C., fornecedores de generos alimenticios do 25.º batalhão de infantaria e Enfermaria militar.

ALFERES ALUMNO

A' este posto foi promovido o estudante da escola militar do Rio Grande, Vital da Silva Cardoso, filho do sr. João Maria Cardoso a quem felicitamos.

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de delegado litterario da cidade de S. Francisco o cidadão Izidoro Lèveque de la Roque e nomeado para substituí-lo o cidadão Antonio Tavares de Souza.

Consta n'esta capital, por telegramma passado do Rio de Janeiro, ter sido promovido ao posto de tenente-coronel o dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães.

Juiz de direito

PARA FERNANDO NORONHA Vae ser creado na ilha de Fernando de Noronha um cargo de juiz de direito.

Forão nomeados os cidadãos Manoel Martins Venancio, Joaquim José de Souza e Manoel Silveira de Mattos, para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º suplentes do subdelegado de policia do 2.º districto de Garopaba, ficando exonerados os cidadãos que exerciam aquelles cargos.

ACCIDENTE

Passava hontem, ás 11 horas do dia, pelo cães da praça 13 DE MAIO, Antonio José da Silva, em estado de embriaguez, conduzindo um volume, quando aconteceu cair na bahia, da qual foi tirado e conduzido a secretaria de policia, onde o dr. chefe mandou immediatamente mudar-lhe a roupa, que estava molhada, e dar agasalho em um compartimento do andar terreo do edificio em que funciona aquella repartição, visto estar tirando de frio e não poder conservar-se de pé aquelle individuo, que por diversas vezes tem sido posto em custodia durante os effeitos da embriaguez, a que costuma dar-se.

PERDÕES

Acha-se em poder do chefe do governo provisorio para receber a assignatura um decreto que concede perdão a todos os ex-escravos condemnados pela lei de 10 de junho de 1835. Consta que são em numero de 200 os perdões.

Affirmarão ao JORNAL DO COMMERCIO do Rio que é materia resolvida a redução da taxa das apolices da divida publica nacional, e que n'esse sentido será publicado brevemente um decreto do governo provisorio.

Inquerito policial

O delegado desta capital officiou ao dr. chefe de policia, communicando que, tendo concluido as diligencias do inquerito policial, que procedera contra Guilherme Casper, por crime de offensas phisicas, qualificados leves no corpo de delicto praticadas na pessoa de Francisco Ignacio Pinheiro, no dia 1.º do corrente, dera-lhe o conveniente destino, affectando-se ao conhecimento da auctoridade judiciaria para os fins legais.

Das diligencias resulta a prova de culpabilidade d'aquelle individuo, que em sua casa espantara o offendido por tel-o encontrado satisfazendo uma necessidade corporal no quintal, e consta que o mesmo offendido declarára não poder perseguir o seu offensor pela diffidencia dos recursos de que dispunha, mas que, não obstante, disistia da accusação por parte da justiça.

Protesto ao Generalissimo

O general Glicerio por intermedio do advogado Sá Valle, requereu perante o 1.º delegado a exhibição de autographos do artigo ineditorial da GAZETA DE NOTICIAS, com o titulo PROTESTO AO GENERALISSIMO, offensivo a sua pessoa.

THEOPHILO D'ALMEIDA

ALMIRANTE BARROSO

NA

VOLTA DO MUNDO

O tempo foi sempre bom, e devido a fraca aragem caminhavamos vagarosamente, fazendo uso do panno, porque assim o tempo nos permitia. Nos primeiros dias encontramos ventos dos quadrantes do S. excepto no quarto, quinto e sexto dia em que uma aragem sempre crescente do N. até que chegasse a andar 7 milhas, começou a soprar, mudando-se finalmente no setimo dia, novamente para o quadrante S. pelo que puxamos fogos, e nos fizemos a vapor até Montevidéo.

Ao nos approximarmos da provincia do Rio Grande, sentimos uma alteração rapida de temperatura, como se ahí houvesse um paralelo demarcando duas zonas completamente distinctas; resultou d'ahi que, até as nossas roupas que então cresciam gradualmente, soffrerão rapida alteração.

Chegamos finalmente a esta parte do Atlantico que banha o litoral da republica do Uruguay, e foi então que experimentei uma phase até então desconhecida; quem como eu, tantas vezes se achou longe do lar e da familia, parecia-me agora ainda tão perto, que esta distancia augmentára muito mais do que a maior que até então soffrera; era pois o territorio estrangeiro, e tão somente, o causador deste novo sentimento; esta saudade porém nada foi relativa a que mais tarde vim a sentir, e foi na entrada desta linda e formosa cidade de Montevidéo; era um panorama, antes pintura que realidade, mas não sei porque a saudade se comprimia, e sendo este o primeiro porto do nosso itinerario, as saudades do nosso Brazil, erão já bem duras.

A entrada de Mondevidéo é muitissimo agradável, eu contudo passei a primeira noite abordo, gosando do silencio de um porto estrangeiro e fruindo no meio dos meus sonhos estas venturas que o coração do marujo, tão bem as sabe gosar.

Este immenso Rio denominado Prata, quantas vezes desperditei-me neste doce scismar; quantas vezes a brisa doce e pura que ahí sopra conduziu bem longe estes suspiros, que o marinheiro arranca do fundo d'alma, lembrando os encantos e os brincos da patria amada?! quantas vezes dirá o leitor, mas como tudo é bom quando termina bem, é bom que não desvação já.

Succederão-se assim alguns dias, e como muito tempo abordo, é desagradavel, eu resolvi-me a saltar afim de entrar no verdadeiro assumpto deste meu trabalho, tendo até aqui me occupado d'aquillo que nada o interessa, visto como não é meu fim descrever roteiros, nem falar bonito, comtudo desde já o vou prevenindo, que não será esta a primeira vez e que considerações analogas, serão repetidas mui frequentemente, visto como tenho um gostinho especial de desmanchar prazeres e contrariar mesmo a muitas leitoras curiosas, especialmente em certas descrições... com tudo vou desde já satisfazer vossa curiosidade, com as espraiações necessarias, evitando assim, ou pelo menos, tendo a boa vontade de evitar, monotonia que muitas vezes se da na leitura continuada de uma descrição, referente a um mesmo genero de cousas. Esta narração será a traducção fiel d'aquillo que observei, algumas conclusões tiradas d'estas observações e nunca informações de outrem, muitas vezes suspeitas e não veridicas.

(Continua)

ESTADOS

DECRETO N. 802 DE 4 DE OUTUBRO DE 1890

Providencia sobre a convocação das assembléas legislativas dos estados e estabelece o processo para a respectiva eleição.

Art. 1.º Os governadores dos estados convocarão as respectivas assembléas legislativas até Abril de 1891, fixando-lhes data para eleição e para a abertura, de modo que entre a primeira e a segunda medeiem, pelo menos, 30 dias.

Art. 2.º Essas assembléas receberão dos eleitores poderes especiaes, para approvar as constituições dos estados, assim como para eleger os governadores e vice-governadores, que houverem de servir no primeiro periodo administrativo.

Art. 3.º Os governadores actuaes promulgarão, em cada estado, a sua constituição, dependente da approvação ulterior da respectiva assembléa legislativa, mas posta em vigor desde logo quanto a composição dessa assembléa e suas funções constituintes.

Art. 4.º Em cada estado a primeira assembléa legislativa organisar-se-ha, segundo a constituição anteriormente promulgada, com uma ou duas camaras e o numero de representantes que ella determinar.

Art. 5.º Concluidas as funções constituintes pela approvação ulterior de lei constitucional e eleição dos governadores e vice-governadores, entrarão as assembléas legislativas a deliberar como legislaturas ordinarias pelo tempo constitucional de suas sessões.

Art. 6.º As condições de elegibilidade para essas assembléas serão as que prescrever a

constituição de cada estado, comtanto que não contravenhão ao determinado na constituição federal.

Art. 7.º Na primeira eleição das assembléas legislativas serão observadas as disposições do decreto n. 511 de 23 de Junho de 1890, com as modificações aqui estatuidas, e votarão como eleitores os cidadãos habilitados na qualificação actual, em conformidade do decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro e 277 D de 22 de Março de 1890.

§ 1.º A mesa eleitoral fará extrahir tres cópias da acta da eleição, que serão enviadas, uma ao governador, outra, á secretaria da assembléa legislativa, a terceira para, a apuração, ao presidente da camara ou intendencia municipal da capital do estado.

§ 2.º Não se exige que a essas cópias acompanhe a das assignaturas dos eleitores firmadas no livro competente, nem que se inclua na acta a designação nominal dos quenão comparecerem.

§ 3.º Concluido o recolhimento dos votos, o presidente da mesa eleitoral poderá nomear mais dous eleitores da secção respectiva para coadjuvarem os mesarios nos trabalhos da apuração das cedulas e trasladação das actas.

Art. 8.º Revogão-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, em 4 de Outubro de 1890.--Manoel Deodoro da Fonseca.--José Cesario de Faria Alvim.

PESCADOS



Nada de novo; a politica deslisa-se pacificamente com o seu legitimo Senhor no Rio de Janeiro e com o sr. 1.º vice ao leme, ao paladar refinado de exclusivismo egoista de uma boa parte dos triumphadores da época das eleições.

Não ha nuvem. O que ha de mais sensível actualmente é a morte do club Esteves Junior; facto que se teria tornado uma nota palpitante de actualidade se com effeito, elle já não tivesse morrido ha mais tempo.

Realmente foi duro o golpe e impossivel foi amparal-o; os seus dias estavam contados, o seu «Mané, Thecel, Pharés» estava escripto, não podião fahar e preciso foi inutilisar de vez com a obra de exterminio ha tanto tempo jurada sobre a biblica politica do Estado e das conveniencias.

Pobre club! elle que teve vida gloriosa, que fôra o orgulho dos seus socios e que passára os seus dias como arca santa de mil aspirações, de tantos segredos, de tantas esperanças, de tantas ambições e planos, e que planos, não encontrou na hora extrema cariciosa mão de amigo que, pelo men's, tornasse mais caridoso o derradeiro golpe!

Parece, que ainda o estou vendo, do lado de fóra, com as suas bandeirclas de papel de

cór enfiadas em barbantes lançados em diagonaes para os angulos da sala das sessões, com aquellas suas duas mezas paralellas estreitas rodeadas de cadeiras e atravessadas pela mesinha em que se sentava o presidente nas reuniões.

Quantas vezes, d'aquella mesma sala, cuja atmosphera revolucionaria parecia inebriar de glorias os republicanos, que lá se reunião todas as noites á luz vermelha dos belgas que fugia em ondas pelas janellas abertas, como uma provocação aos transeuntes e como querendo illuminar-lhes os cerebros albeios aquellas historias de republica.

Elle que foi sempre o nó congratulatorio na adversidade, tornou-se mais tarde a barreira de contestações, que separou para sempre em guerra de aldeia um todo em duas partes, apenas viera a época da colheita e da satisfação de tantos sonhos affagados e pretensões reservadas para occasião opportuna.

Quantas disilluções! quantas felicidades!

A subida foi grande, vóos de aguia, bracejar de gigantes, porém a queda foi triste... cahiram de mais!...

Não houve no supremo momento, no instante em que do alto desabava a prophécia feroz jurada e prevista, a coragem das grandes occasiões, a coragem que rehabilita sempre quando não salva, a coragem, a intrepidez que dá gloria tambem quando se cabe vencido.

Foi o que faltou, e a mão impiedosa e ingrata que vibrou o golpe fatal, não se acovardou de vibrar o segundo.

Agora é forçoso confessar, que em taes condições a sympathia pela causa do vencido perde muito de si, se bem que d'esse prejuizo não se lucraram os victoriosos.

Assim teve sorte cruel o primeiro club republicano d'esta terra, morrendo desamparado, maltratado e já esquecido de todos na sua agonia lenta de morte, como se terrivel maldição pesasse na balança do seu destino.

E me parece, que oço ainda os sons da «Marselhesa» cantada e tocada n'uma d'aquellas noites festivas de esperanças, na sala das bandeirclas de papel de cór e das duas estreitas mezas corridas em paralelo, rodeadas de cadeiras.

SÁ PINHO

Reversão de meio-soldo

Pela junta da thesouraria de fazenda, em 8 do corrente mez, foi provisoriamente arbitrado á d. Maria Carolina da Rocha, filha da fallecida pensionista do Estado d. Carolina Emilia Prates da Rocha, viuva do cirurgião-mór de brigada graduado do exercito, dr. Feliciano Antonio da Rocha, o meio soldo annual de 600\$, a contar de 27 de março ultimo, data em que falleceu a referida viuva.

DECRETO

E' do teor seguinte o decreto de 20 do corrente que se refere á abolição da pena de galés:

Art. 1º E' abolida desde já a pena de galés, e substituída pela prisão com trabalho durante o mesmo numero de annos, se for temporaria, ou durante 30 annos, se for perpetua a comminada na lei anterior ou já imposta por sentença.

§ 1. Os inspectores das prisões, logo que tiverem conhecimento deste decreto, farão retirar logo os ferros impostos aos galés; e os juizes da execução immediatamente proverão sobre o modo da substituição do resto da pena a cumprir em conformidade dessa lei e dos arts. 45 e 49 do codigo criminal.

§ 2. Estas disposições não prohibem que os réos actualmente condemnados a galés continuem a ser empregados em trabalhos publicos; mas a applicação de correntes, ainda durante ao transporte ou trabalho fóra do recinto das prisões só será permitida em falta absoluta de outro meio de segurança, e cessará com o motivo de força maior que a tenha determinado.

Art. 2º As prisões perpetuas, com ou sem trabalho, comminadas pelo codigo criminal ou já impostas por sentença, são reduzidas a 30 annos.

Art. 3º A prisão preventiva será computada na execução da pena, sendo posto em liberdade o réo que, contado ou addicionado o tempo da mesma prisão, houver completado o da condemnação.

Art. 4º A pena prescreve, não tendo entrado em execução:

1 Se o réo estiver auzente no estrangeiro, pelo lapso de 30, 20 ou dez annos applicando-se a prescripção tritennaria á condemnação por 20 ou mais annos, a vicennial á de menos de 20 até 6, a decennial á de menos de 6 annos.

II Se o réo estiver dentro do territorio brasileiro, pelo lapso de 20, dez ou cinco annos, applicando-se a vicennial á condemnação de seis ou mais annos, a decennial á de menos de 6 até dous, a quinquennial á de menos de 2 annos.

Art. 5º A prescripção da condemnação começa a correr do dia em que passar em julgado a sentença, ou daquelle em que fór interrompida, por qual-

quer modo, a execução já começada. Interrompe-se pela prisão do condemnado.

Paragrapho unico. Se o condemnado em cumprimento de pena evadir-se, a prescripção começará a correr novamente do dia da evasão.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrario.

Mudança de Capital

«Em a cidade de Ouro Preto, Minas, cerca de 600 pessoas reuniram-se na praça da Independencia para contra-protestar ao protesto dos habitantes de Juiz de Fóra sobre a mudança da capital. Foi nomeada uma comissão, composta de tres membros.

Dirigindo-se esta e o povo a palacio, o governador Bias Fortes disse que não lhe competia decidir, mas sim ao congresso; que este não trataria da mudança, em vista do estado financeiro; que Ouro Preto com os melhoramentos que está o sendo feitos, tornar-se-á uma bonita cidade.

A's 6 horas da tarde mais de 4,000 pessoas foram a palacio congratular-se com o governador pelo seu acto promovendo o alargamento da capital nos planaltos do Cruzeiro e Funil.

Diz o communicante que era indiscriptível o enthusiasmo dos ouro-pretanos e que com o melhoramento Ouro-Preto não invejará as mais pittorescas cidades da Europa. Quanto á manifestação ao governador, affirma já mais ter havido igual em Ouro-Preto.

Ao mesmo tempo que chegam estas noticias da capital de Minas, chegam-nos tambem as seguintes de S. Paulo:

«A colonia mineira reunio-se hoje, 28, para protestar contra a permanencia da capital do Estado de Minas-Geraes, em Ouro Preto. Foram nomeadas duas commissões, uma das quaes deverá enviar uma mensagem ao chefe do governo provisório e fazer um manifesto ao povo mineiro e a outra, angariar adhesões para o protesto.»

Em Juiz de Fóra houve mais um MEETING, contra a permanencia da capital em Ouro-Preto.

REVERSÃO

O Barão do Rio Apa, marechal de campo reformado reverteo ao quadro dos officiaes effectivos de exercito, no posto de general de brigada.

Movimento Militar

Dia á praça o cidadão capitão Arthur Cavalcanti do Livramento.

Estado maior o cidadão tenente José Luiz Buchelle.

Baixou ao hospital militar o soldado João Antonio Cardozo e teve alta do mesmo o soldado Francisco Andriano José da Rozza.

Notas policiaes

No dia 8, de orden do cidadão delegado, foi posto em liberdade, do xadrez policial, José Antonio da Silva.

NOTAS ALEGRES

Um empregado novato na alfandega apoquentou-se com a agglomeração do serviço.
— Se isto continúa assim... em seis mezes fico burro!
— Isso é bom para outros, acrescentou um despachante com pretenções a lisongeiro. V. S. não precisa tanto tempo.

Quando dois namorados se desmoralizam fazendo barulho e brigando por causa da sua ella ha sempre um terceiro que se ri em silencio.
— O' mamã, para quem é esse pirão?
— Para ti nhônhô.
— Só isso para mim? Um pirãozinho?!

— O que é a vida?
— Um charuto ruim que se fuma, fazendo caretas até que o deitamos fóra, depois de ter dado lume a muito patife.
— Que fazem as mulher quando não podem vingar-se?
— Choram.

CAÇADAS



CHARADA

Aos Mestres

Nos dedos este animalé herva 1—2

Nas ondas esta mulher foi fallada 1—2

Perdão! Este astro cobre 2—1

No canto e na esquina é amargosa 2—2

Na musica e na musica é instrumento 1—2

Na musica a prova é aperfeiçoamento 1—2

Esta fructa na musica é do mar 2—1

Sertorio.

SECÇÃO RETRIBUIDA

A'Tribuna Popular

Não fazendo eu parte da redacção da *Tribuna Popular*, vejo-me forçado agradecer os elogios demasiados que a mesma redacção me tem feito, pois taes elogios considero-os immerecidos.

CARLOS DE FARIA.

Desterro, 9 de Outubro de 90'

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES

Dia 9 de Outubro

Farinha boa de Santa Catharina Sacco....	4:000 a 4:200
Farinha redonda torrada de Santa Catharina.....	6:000 a 7:500
Feijão da Laguna superior	8:000 a 8:500
Milho grão bom.....	4:200 a 4:300
Milho muito bom.....	4:800 a 5:400
Arroz de engenho central..	10:000 a 11:000
Arroz regular e bom.....	8:500 a 9:500
Assucar mascavo, kilo....	160 a 180
Assucar mascavinho, kilo	200 a 220
Toucinho bom	560 a 640
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	740 a 800
Gomma kilo.	160 a 200
Café de 1º sorte kilo.....	760 a 780
Café de 2º sorte kilo.....	720 a 740
Café de 3º sorte kilo.....	660 a 700

CAMBIO

9 de Outubro

Cambio bancario sobre	
Londres	-22 1/8
Hamburgo	542
Pariz	432
Libra	10\$847
Dollar	2\$232

ALFANDEGA

Rendimento

Do dia 1 a 8 de Outubro	14:086\$267
Idem do dia 9	300\$487
	14:386\$754
Rendimento em ouro de Julho á Setembro p. passado.	28:926\$956

THE SOURO DO ESTADO

3ª secção

Rendimento de 1 a 9 de Outubro exercicio de 1890

Renda Geral	2:038\$559
Renda especial	137\$757
Renda Municipal	234\$495
	2:409\$811

CAIXA ECONOMICA

MOVIMENTO DO DIA 9 DE OUTUBRO

Entrada	1:308\$000
Retirada	154\$000
	1:154\$000
Saldo dos depositos na presente data	799:546\$653

CORREIO

Expede malas terrestres hoje para Laguna e pontos intermediarios.

Movimento do porto

Entradas

Dia 9

Vapornac. «Porto Alegre», tons. 915 equip. 51 proc. Rio de Janeiro e escalas carga varios generos consig. V. J. Vilella.
Hiate nac. «Maria Luiza», tons. 18 equip. proc. Barra Velha carga farinha consig. á ordem.
Sahidas
Vapor nac. «Porto Alegre», dest. Montevidéo e escalas carga farinha e bananas.
Vapor nac. «Laguna», dest. Laguna carga nenhuma.

VAPORES

Chegou hontem ao meio dia, do norte o paquete *Porto Alegre*.

E' esperado hoje do sul do Estado o paquete *Laguna*.

Deve chegar amanhã do sul o paquete *Desterro*.

Chega amanhã do norte o paquete *Cabral*.

O *Camillo* chegou hontem do norte.

EDITAES

Carta de Editos

Pelo presente chamo e cito a Virginia Ferreira, sobrinha do finado Filastrio Nunes Ayres, filha da finada Zeferina Nunes Ayres Pires Ferreira, ausente em parte incerta, para no prazo de 30 dias que se contarão d'esta data comparecer n'este Juizo, afim de ver justificar e redimir a publica fórma o testamento nuncupativo com que falleceu o dito Filastrio Nunes Ayres, sobpena de proceder-se a sua revelia e com curador *ad litem*, nomeado, de que passará certidão o pregoeiro dos auditorios e será este publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Dado e passado n'esta Cidade do Desterro, aos 20 dias do mez de Setembro de 1890.—Eu Leonardo Jorge de Campos, Escrivão que o escrevi. *Silverio de Freitas*.

Factura de uma ponte no municipio de São Miguel e continuação de uma estrada de cargueiros entre o alto Biguassú e alinha das «Perdidas.»

Em virtude de ordem do exm. dr. governador do Estado em officio de 25 do corrente mez, manda o cidadão inspector interino fazer publico que nesta repartição recebem-se propostas até o dia 11 de Outubro proximo vindouro á hora da tarde para a factura de uma ponte de madeira com encontros de alvenaria, sobre a cachoeira do Thomé da Rocha no municipio de São Miguel e continuação das obras de uma estrada de cargueiros entre o alto Biguassú no mesmo municipio e a linha das «Perdidas» na ex-Colonia Angelina, conformé os organogramas existentes neste Thesouro, organisados pelo cidadão Engenheiro do Estado.

Outro sim, os cidadãos proponentes devem declarar que se obrigam pela conservação das referidas obras pelo tempo de um anno sem onus para o Estado.

Thesouro do Estado Federal de Santa Catharina, 27 de Setembro de 1890.—O 2.º escripturario, *Marciano Bonifacio Soares*.

DECLARAÇÕES

MIL CONTOS

Associação de 5 bilhetes da loteria da Bahia, divididos em quintos, pertencentes aos abaixo declarados, em partes iguaes, cujos numeros são: 965459, 971761, 880913, 533782, 265363, João Moritz, Ricardo Ebel, Antonio Freyesleben, Francisco Caldeira, Eduardo Freyesleben, João Carlos Freyesleben, João Esteves Varzea, Nelson Costa, Rodolpho Formiga e Veiga Junior.

O Depositario.

RICARDO EBEL.

Ao commercio

Os abaixo assignalos declarão ao commercio e aos seus freguezes que nesta data dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham na Pharmacia Popular, estabelecida n'esta praça retirando-se o socioindustrial Candido Melchades de Souza exonerado de qualquer responsabilidade; passando o activo e passivo da mesma pharmacia a cargo da nova firma, que continuará a girar sob a mesma razão social de Nicolich & Cia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890.—*José Antonio Nicolich, Candido Melchades de Souza*.

Ao commercio

PHARMACIA POPULAR

Os abaixo assignados declarão ao commercio e ao publico que nesta data se associarão na Pharmacia Popular, estabelecida nesta praça, a qual continuará a girar sob a mesma firma antecessora de Nicolich & Cia, a cujo cargo passou todo activo e passivo da mesma pharmacia.

Desterro, 30 de Setembro de 1890.—*José Antonio Nicolich, José Christovão de Oliveira*.

ANNUNCIOS

Club Mão Larga

De ordem do sr. presidente convido a todos os socios d'este club para uma sessão extraordinaria de assembléa geral, para tratar-se de assumpto de magno interesse para o futuro d'esta associação.

A sessão realizar-se-ha domingo ao meio dia em ponto e, passado essa hora se não houver reunido numero competente de socios, abrir-se-ha a sessão meia hora depois com o numero presente.

O 1.º Secretario, *Hermelino Siqueira*.

FUMO SUPERIOR

A

PREÇO COMMOD

NO ARMAZEM

DE

Antonio de Castro Gandra

Rua José Veiga n. 32

LUVAS DE Pellica Fresquinhas

NO

ARMARINHO

VILELLA

ROMANCE (172)

As minas de prata

POR

J. de Alencar

4º VOLUME

VI

No qual o christão se faz judas

— Então, cavalleiro, disse Rachel, até amanhã á esta mesma hora e neste mesmo logar!

— Aqui estarei a vossos pes, tyranna desta alma.

Beijando com galanteria a mão da judia, o alferes acompanhou o judeu até a loja no pavimento terreo. O digno Samuel desejava entrar em maiores explicações á respeito da empreza que iam tentar, pois não contando com a espezteza do alferes, só o empregava como simples instrumento, indispensavel para a execução do seu plano:

—De que traça usareis, senhor D. José, para obter o Santo ao tenente Bezerra, sem que elle suspeite de vós?... Isso é essencial.

A pergunta embarçou o fidalgo, foi como uma rocha que desabasse

sobre os castellos de sua imaginação. D. José, soldado e cavalleiro, presava em alto gráo uma cousa que elle chamava sua honra; palavra de tão vario sentido entre os homens e os povos de todos os tempos. O que lhe pedia Rachel era no seu modo de pensar uma infame traição á patria e á religião. Si fosse um homem quem ousasse, não já propor, mas sómente fallar disso como de uma cousa possivel, elle o atravessaria incontinentemente com sua espada. Mas era uma dama; e a galanteria tolerava esse brinco.

Entretanto ouvindo de Rachel qual seria a recompensa do serviço por ella reclamado, o alferes refinado namorador, teve uma feliz lembrança. Elle podia inventar uma palavra de santo; arranjar uma falsa cópia da memoria do sargento-mór: e assim sem traição, por uma simples espezteza, lograr a tão cubigada ventura. Parece que a honra como a entendia o alferes se accomodava com essa villania, pois apontando-lhe no espirito um leve escrupulo, elle o dissipou com essa judiciosa reflexão.

—No codigo de amor não passa de um estratagem de guerra!... E deve ganhar indulgencia plenaria quem enganar um judeu, tão refinado velhaco!

Deste orthodoxo pensamento foi echo e applauso a gargalhada de ha pouco.

Quando pois lhe fez o judeu a pergunta, elle que não tinha outro plano senão o da sua grosseira invenção ficou atarantado sem saber, que resposta dar: afinal sahio do seu embaraço com esta coartada:

—Lá isso te toca, digno Samuel, refinado velhaco. Estou prompto a servir-vos; mas não tenho tempo, nem geito para martellar a cabeça.

—Si permittis, submeterei á vossa approvação um meio que me occorreu, e me parece o melhor pela sua simplicidade.

—Vamos á isso sem detenção!...

A cópia do papel, essa nada custa; podeis fazer-la amanhã durante o dia. Quanto ao santo, si fosseis por volta da tarde ao castello de S. Alberto convidar vosso amigo para uma ceia divertida em casa do Braz...

—Quem pagará o pato, Samuel?

—Não vos dê isso cuidado; fica por minha conta. Mas si fosseis, como juiz, por tarde, ao sahir, fazendo elle confiança em vós, não duvidaria dar o santo em vossa presença.

—Ou si o não desse, por qualquer outro modo virieis ao seu conhecimento. Não vos parece?...

—E' bem combinado, sem duvida. Que mais?

—Então chegado á casa do Braz farieis modo de metter-lhe dentro algumas canadas de vinho, e que deve estar feito até meia noite.

—E' tempo de sobra. O resto?...

RENDAS

DE algodão, brancas e creme a TORRE EIFFEL chegaram para o armariinho **VILELLA**

Vende-se um terreno com 56 palmos de frente e 180 de fundos: sendo a frente para a rua Aurea e os fundos para a rua do Rosario, contiguo á casa dos herdeiros do tenente coronel Sebastião de Souza e Mello.

Para tratar á rua Trajano n. 3

E' bom saber

que, na officina Noceti á Rua José Veiga 72, Concerta-se Machinas de Costura **DESTERRO**

SABÃO E VELAS

Grande Fabrica

UNICA

Material Superior

BÔAS MACHINAS

Pessoal habilitado

DEPOSITO SEMPRE SORTIDO

RUA DE JOÃO PINTO N. 18

Preços commodos

Aprompta-se qualquer encomenda

BREVIDADE

MILITAO JOSÉ VILELLA

As dyspepsias, diarrhéas, dysenterias, gastralgias, lieptheria, colicas coelicas, diarréas, catharro intestinal e da bexiga, enterocolite simples e com hemorragia, enterites, camaras de sangue, flôres brancas, apênia e fraqueza de constitucões curam-se radicalmente com o uso do nodo e poderoso medicamento **NECTANDRA AMARA**, remedio paulista de **ANTERO LEIVAS**—pharmaceutico chimico.

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA

NECTANDRA AMARA

REMÉDIO PAULISTA

DE

ANTERO LEIVAS

PHARMACEUTICO CHIMICO

Approvada e auctorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas primeiras exposições em que correu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris de 1889.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO DO FABRICANTE
82 RUA DE SÃO PEDRO 82

PRIMEIRO ANDAR

RIO DE JANEIRO

DESTERRO—Virgilio José Vilella.

Dysenterias—Attesto que tenho empregado em minha clinica as pilulas, o elixir e a tintura de NECTANDRA AMARA, com resultado admiravel em casos de diarrheia, dysenteria e gastro-enterite. O que digo e furo sob a fé do meu grao. Capivary, 14 de março de 1889.—Dr. JOSÉ VIEIRA DA COSTA VALENTE.

Catarrho intestinal—Attesto que tenho empregado com feliz resultado os preparados da NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, em casos de molestias das vias digestivas, e especialmente no catarrho intestinal. O que affirmo sob a fé do meu grao. Rio de Janeiro, 12 de maio de 1890.—Dr. AGAPITO DA VEIGA.

Enterites—Attesto que tenho empregado no tratamento de enterites da primeira e segunda infancia a tintura de NECTANDRA AMARA, obtendo sempre muito bom resultado. Rio de Janeiro, 16 de fevereiro, de 1889.—Dr. AFFONSO PINHEIRO.

Enterocolite chronica—Attesto que tenho empregado com grande vantagem a tintura de NECTANDRA AMARA, no tratamento do enterocolite chronico. O que attesto sob a fé do meu grao. Rio, 20 de julho de 1887.—Dr. JOSÉ BRANCO DE AMARAL.

Dyspepsia—Attesto que tenho empregado com resultados muito proveitosos as preparações de NECTANDRA AMARA do Sr. Antero Leivas, quer na minha clinica civil, quer em pessoas de minha familia e em doentes do hospital de marinha da corte. A NECTANDRA AMARA vem ser um poderoso medicamento para as diversas formas de molestias do aparelho digestivo, sobretudo nos dyspepsias. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1889.—Dr. LEIZ CARNEIRO DA ROCHA.

Os attestados transcriptos, pelo valor de seus signatarios são bastantes para o credito da efficacia da NECTANDRA AMARA, para a cura das enfermidades acima indicadas. Deixamos de publicar muitos outros de clinicos e doentes desta capital e dos estados confederados, por não comportar o espaço deste annuncio, e achar-se grande parte delles transcriptos nos prospectos que envolvem os vidros de nossos preparados e temos distribuido avulsos.

ANOVA YORK

Relações das pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agente geral dr. Bento Cavalcanti:

SANTA CATHARINA		CIDADE DA LAGUNA	
José Fernandes Martins, negociante	\$10.000	Antonio Fernandes Martins	\$10.000
João Henrique Teixeira	\$5.000	Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000
Thomaz Pereira Netto	\$5.000	Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000	José Custodio Bessa	\$5.000
Dr. Francisco P. C. Varejão, magistrado	\$5.000	Dr. Francisco P. C. Varejão, magistrado	\$5.000
Salustiano Soares da Silva, negociante	\$2.500	Salustiano Soares da Silva, negociante	\$2.500
CIDADE DO DESTERRO			
José Garrido y Portella, negociante	\$8.000	Nicolau Cantisano, negociante	\$6.000
Saturnino de Souza Medeiros, negociante	\$5.000	Luiz de Oliveira Carvalho	\$1.000
IMARUHY (LAGUNA)			
Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000		
TUBARÃO			
João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000	Martinho da Silva Cascaes, negociante	\$3.000
Thomaz Bernardo da Silva, negociante	\$2.500		
ITAJAHY			
Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500	Germano Willerding	\$5.000
BLUMENAU			
Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	\$5.000	Henrique Probst, negociante	\$2.000
Eug. Curdin, negociante	\$1.500		
ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)			
CURITIBA			
José Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000	Pedro Alexandre Franklin	\$2.500
PALMEIRA			
João de Araujo Franca, negociante	\$5.000	José Borges de M. Ribas	\$3.000
Adalberto Aloys Scherer	\$2.000	Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000		
Para informações, com os seguintes senhores:			
Carl Hoepek & C. Desterro; Asseburg & Willerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.			

O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

Por sua directoria incorpora a companhia

BRASILEIRA COMMERCIO DE CEREAEAS

Sede---Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil

CAPITAL 3.000:000\$000

Dividido em 15 mil accões de duzentos mil réis

A primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por acción no acto da subscrição e as restantes com intervallos nunca menores de 30 dias.

BANQUEIRO---Banco constructor do Brasil

A Companhia tem por fim:

- 1.º Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes em todos os ramos.
- 2.º Auxiliar o melhoramento da produção de cereaes, industria de polcura, manteiga e outros generos, cujo producto poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.
- 3.º Abrir credito em conta corrente a lavradores ou industriaes que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas.
- 4.º Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos d'esse genero de commercio.
- 5.º Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeçoados de carga e descarga, sala apropriada para exposição de amostras dos productos e reunião diaria dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAEAS.
- 6.º Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sobre garantia
- 7.º Promover a propaganda da produção nacional e evitar quanto possível as rápidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes.
- 8.º Solicitar do governo o que convier á protecção da pequena lavoura e da industria nacional.

Primeira administração

Conselheiro fiscal

DIRECTORIA

EFFECTIVOS

SUPPLENTES

Domingos de Souza Guedes, presidente.
DIRECTORES: Alvaro Carneiro Gerales
João Bernardo Lobato Pereira.
Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.
Visconde de Assis Martins.
Dr. Eduardo Mendes Limoeiro.

Procopio José dos Reis.
José Manoel Navarro.
José Joaquim de Andrade Faceiro.

A Subscrição foi aberta no Banco Constructor do Brasil á 27 de Agosto e encerrada logo que esteja coberto o capital

RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1890.
PELO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL---VISCONDE DE ASSIS MARTINS, PRESIDENTE.

CASA DO COELHO

Armarinho e modas

26 Rua de José Veiga 26
Em frente à Alfandega

Tem em seu negocio, e que vende a preços reducidos, os seguintes artigos:
Pelos ultimos vapores

Challes pretos de lã, para senhoras.
Lindas coxas para cama.
Lençóis de seda para pescoço.

GRAVATAS!

E' o que ha de mais moderno e chic—á «Principe de Galles» para dar laço e laço feito, lindo sortimento.
Grinalda para noivas até 21\$000 uma.

LEQUES!

Variadissimo sortimento e de apurado gosto.
Lençóis de linho bordados para noivas.

Manequins francezes.
Ricos objectos de toilette para presentes.

Capotas em fórma de grinalda para senhora — la dernière mode
Fitas de fantasia de todas as côres e larguras.

Estractos finos de Houbigant, Piver, Pinaud e Lubin.

Pannos adamascados para mesas.
Meias de lã para homens e senhoras.

Véus pretos grandes de seda para viuvas.
Tesouras finas para bordar.

CORTINAS!

De Etamine de côres para janelas, é o que está mais em moda

Rendas de côr finas.
Luvas de pellica para homens e Senhoras.

VOILS DE LÃ!

Para vestidos padrões lindissimos.

MERINÓS DE COR

superior qualidade e côres bonitas.

ZEPHIRES DE LINHO!

Padrões de gosto.
Lençóis de seda pongi para bolso.

Sobretudos modernos para homens.

Lindos ternos de brim e de casemira superior, para meninos. Ceroulas de cretone e algodão, especiaes bordadas, para homem. Capas impermeáveis para homem. Camisas meio linho e de morim, para homem.

Meias de côr finas para meninas. Visitas de vidriho preto, modernos para senhoras.

Lençóis de seda pongi para bolso. Lindos ternos fantasia para meninos.

Cortinados de crochet para cama. Challes de lã de côr, variado sortimento.

Tecidos modernos e padrões deslumbrantes! para vestidos, intitulados «Flores Catharinenses» e «Flores da Grecia».

Colletes de lã finos para homens. Lindas fitas escossezas largas para faixa, de seda pura.

Water-proofs de feltro e casemira, fantasia para senhoras.

Rendas de côr Torre Eiffel. Pulseiras de ouro modernas para senhoras e meninas.

Broches de ouro modernos para senhoras.

Completo sortimento de sobretudos de feltro e casemira para meninos.

Cintos de couro para senhoras. Fitas pretas modernas de chamalote e chamalote e setim.

Meias fio escossia abertas compridas para meninos.

Rendas pretas e de côres á Torre Eiffel.

Chapeus de sol de seda para homem.

Chapeus de sol de seda finos de côres proprios para verão.

Bengalas modernas e de segrêdo. Sortimentos de toalhas de linho para rosto.

Idem idem « turcas »

Idem idem « de linho para mesa.

Idem idem « guardanapos de linho

Idem idem « algodão para chá

Atalhado de linho para toalhas de mesa.

Um rico sortimento de chapéus modernissimos para Senhoras e meninas, para todos os preços.

Chapeus á Jockey para Senhoras.

Dito « « « algodão « « «

«Organdis da India» lindos padrões para vestido Grande sortimento de chapéus nacionaes e estrangeiros, pretos e de côres, formas modernas, para homem.

Chitas cretone superiores, escossezas e Torre Eiffel.

Morins especiaes para ferro. Ditos «especialidade para camisas»

Rico sortimento de albuns para retratos.

Explendido sostimento de luvas de seda e de fio d'escossia de todas as côres para Senhoras.

Luvas de pellica branca fresqui-nha, para homens e Senhoras, Lençóis de linho para bolso.

Ditos de seda brancos e de côres para bolso.

Zephires de linho puro, padrões, soberbos.

Casemiras flanelas, padrões vistosos, proprios para a estação, para roupas de homem.

Casemiras flanelas, brancas e azul-marinho «Americanas»

Brocado de lã de côres e branco para vestido.

Côrtes de seda e de fustão para colletes.

Damassé de seda branco e especial, proprio para vestidos de noiva.

Carteiras especiaes de couro da Russia.

Fichús de seda de côres

Ditos «poil de cheuvre de côres e pretos.

Deslumbrante sortimento de fitas Escossezas, de todos as côres e larguras, o que está mais na moda.

Fitas de fantasia transparentes, deveras lindas.

Tecidos de seda modernos para vestidos.

Linda colleção de meias de seda pretas e de côres para Senhora.

Idem idem « « algodão «

Idem idem « « fio d'escossia «

Idem « « « seda pretas para homem

Um rico sortimento de coxas brancas e de côres, de varios tecidos, proprios para enxoval de casamento.

S. D. P.

Catharinense

DOMINGO 12 DE OUTUBRO DE 1890

Récita extraordinaria em beneficio da DAMA DA SOCIEDADE

Primeira representação, por esta sociedade, do importante drama em 1 prologo e 4 actos original hespanhol,

O Filho da Louca

Primeira representação da interessante comedia em 1 acto, ornada de musica, original pelo sr. Nuno Gama.

NUNCA DEVEMOS DEIXAR O CERTO PELO DUVIDOSO

Tocará durante o espectáculo a briosa bayda de musica do 25º BATALHÃO DE INFATARIA.

No saguão do theatro achar-se-ha a beneficiada para receber as esportulas dos srs. convidados.

Secretaria da S. D. P. CATARINENSE,— 6 de Outubro de 1890.

A Directoria.

GRANDE

Deposito de moveis

DE

Roberto Scholz

RUA TIRADENTES N.º 1 (antiga rua da LAPA)

Cadeiras americanas de didersas qualidades, por preços baratissimos e chegadas directamente pelo ultimo paquete.

Mobílias de vime por preços da fabrica de Joinville. Diversas peças de moveis de madeira e vime, que o comprador pode escolher a vontade.

Encarrega-se tambem de mandar vir mobílias de diversas qualidades e pelos preços das fabricas.

Alugão-se mobílias e outros moveis e tambem comprão-se.

UNICO DEPOSITO NESTA CAPITAL

S. PAULO

J. Klaes, Cia. participão a seus amigos e antigos freguezes, que acabão de estabelecer uma casa de commissões e consignações. Com a longa pratica que têm e habilitados offercem todas as vantagens a seus committentes.

Fazem adiantamentos a vista dos conhecimentos e facilitão todas as transações.

Proprietario da grande fabrica de FUMOS DA LUZ.

LARGO DO JARDIM PUBLICO 42.

S. PAULO

Endereço Telegraphico KLAES

J. KLAES & C.ª

Chegou

Para a SELLARIA DO BEIRÃO a Rua do Tiradentes n.º 1 (antiga rua da Cadea):

Um grande sortimento de sellas de couro de porco, bordadas e lizas para montaria de homem (obra nacional o que ha de mais perfeito).

Na mesma Sellaria acha-se um grande sortimento de serigotes, serigotes-selins, bahús, canastras colchões, malas para viagem, coche-nil branco de linho e de lan, xerel estampados e bordados, colheira para carroça e carro e outros muitos artigos.

Accepta-se encomendas de obras pelos preços mais modicos.

SELLARIA BEIRÃO

Sapataria ALLEMÃ

Eu abaixo assignado participo ao publico que abri uma sapataria á rua de José Veiga n.º 88, onde se faz calçados de todos os feitos, para homens, senhoras e erianças.

Á BOTINA DE OURO

J. Lange

CAMBORIU'

Vende-se na villa do Garcia em Camboriú, uma casa de moradia magnifica com 40 palmos de frente e 55 de fundos, perto da Igreja:

Tendo armação para negocio e excellente agua dentro da cozinha para lavar e beber.

A casa é nova e de madeira, coberta de telhas, toda assoalhada.

Trata-se com o proprietario Militão José Rebello n'aquella villa. Tambem se informa n'esta typographia.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR

PORTATEIS E FIXAS

ALAMBIQUES

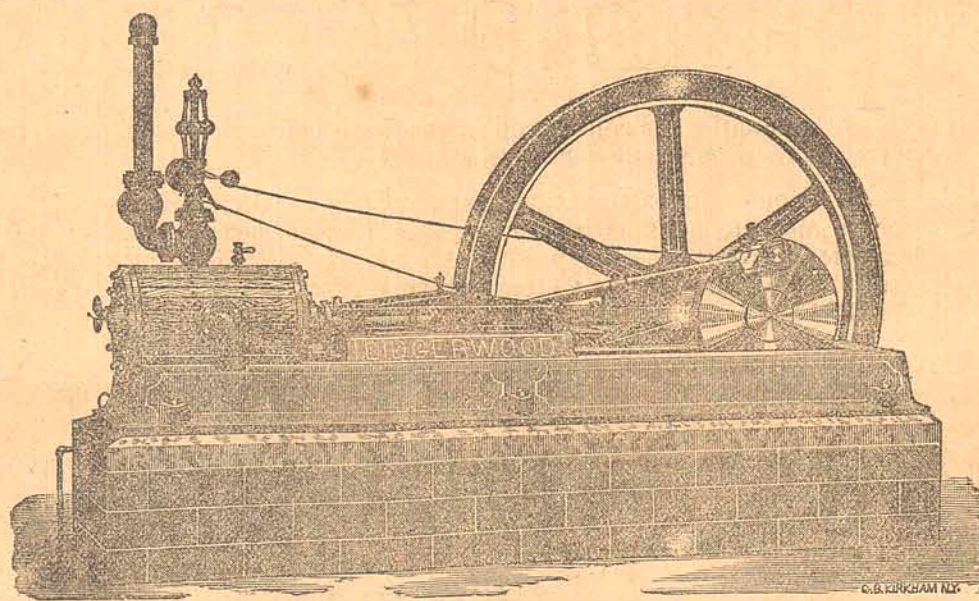
LAVADORES

DESCASCADORES

E

VENTILADORES

DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA

TURBINA

MOINHOS DE FUBÁ

DEBULHADORES, ETC.

Engenhos de serra, moeddas de canna

SEPARADORES

BRUNIDORES, CONDUCTORES

Cañeiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Pressas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arafos, Engenhos completos para farinha. Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sola e de borra e cha superiores. Oleo especial para machinas.

LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886

RIO DE JANEIRO

95 RUA DO OUVIDOR 95

SOBRADO

RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude. CAMPINAS . . .Rua Lidgerwood.

SANTOS Rua do TAUBATÉ Na Praça

Rua do General Camara. da Estação

S. PAULO Ritz do Comercio 11. COATRIGE' . . . Escossia.

NEW-YORK n. 95 Liberty Street. SOBRADO JAVA . . . CAIXA DO CORREIO 117